

n.º 10

INFORMATIVO

DRSP/SNAS/MDS

OUT/NOV/DEZ/2025

DEPARTAMENTO DA REDE
SOCIOASSISTENCIAL
PRIVADA DO SUAS



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Secretaria Nacional de Assistência Social
Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Brasília - DF

Expediente:

Ministro de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome:
José Wellington Barroso de Araújo Dias

Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome:
Osmar Ribeiro de Almeida Júnior

Secretário Nacional de Assistência Social:
André Quintão Silva

Diretor do Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS:
Edgilson Tavares de Araújo

Gerente de Projetos
Maria Amélia Jundurian Corá

Coordenador-Geral de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social:
Leandro de Oliveira Nardi

Coordenadora-Geral de Gestão da Informação e Acompanhamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS:
Valdelice da Conceição Santos

Coordenadora de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social:
Kamilla Alvares Ferreira dos Santos

Coordenador da Gestão da Informação e Acompanhamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS:
Guilherme Antônio Sousa Ferreira

Assessor do Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS:
Wiler de Paula Dias

Diagramação e Elaboração:
Aline Gonçalves da Silva
Karen Aline Sousa Rodrigues

Equipe do DRSP/SNAS/MDS:

Danielle Rodrigues Câmara

Dilene Pinheiro da Silva

Dulce Ribeiro Canotilho

Érica Oliveira de Souza Nóbrega

Geovana Pereira de Farias dos Santos

Higor Mota Melo

Igor Dantas Cravalhaes

Lena Karen de Sousa Gomes

Lidia Rafaela Barbosa dos Santos

Marcos Oliveira de Jesus

Maria Camila da Silva Lima

Maria Gabriela Carvalho Sales

Maria Luiza Dias Custódio

Mariana da Conceição Nogueira da Silva

Marta dos Reis Brito

Matheus Henrique de Aguiar Freire

Michel Marroni Aragão Machado

Rafael Filipe Azevedo Cavalcante

Tatiana Rodrigues de Oliveira

SIGLAS

ACT: Acordo de Cooperação Técnica

CEBAS: Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social

CGCEB: Coordenação-Geral de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social

CGIAR: Coordenação-Geral da Gestão da Informação e Acompanhamento da Rede Socioassistencial do SUAS

CIEE Rio: Centro de Integração Empresa Escola - Rio de Janeiro

CIT: Comissão Intergestores Tripartite

CMAS: Conselho Municipal de Assistência Social

CNAS: Conselho Nacional de Assistência Social

CNEAS: Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social

CONGEMAS: Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social

CRAS: Centro de Referência de Assistência Social

DRSP: Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS

EJA: Educação de Jovens e Adultos

FRM: Fundação Roberto Marinho

FUNDAJ: Fundação Joaquim Nabuco

MDS: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

OSC: Organização da Sociedade Civil

PDT-MA: Partido Democrático Trabalhista do Maranhão

PEC: Proposta de Emenda à Constituição

PODE-PR: Podemos do Paraná

PROCAD: Segurança Pública e Democracia

SNAS: Secretaria Nacional de Assistência Social

SUAS: Sistema Único de Assistência Social

Sudene: Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

UFRPE: Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

Editorial -----	05
Conferência Nacional de Assistência Social -----	06
Audiência Pública reforça apoio nacional à PEC 383/17 -----	10
Lançamento do Programa Aprimora Rede+ -----	11
25º Encontro Nacional do CONGEMAS -----	15
20 anos do SUAS -----	17
DRSP pelo Brasil -----	21
Ciclo de Lives do DRSP -----	24
Cursos gratuitos oferecidos pelo MDS -----	25
2025: Retrospectiva do DRSP -----	26
DRSP Entrevista -----	29
Canais de informações -----	34

EDITORIAL

Este Informativo apresenta um conjunto de ações e agendas que marcaram o último trimestre de 2025 que reafirmam o compromisso do DRSP/SNAS/MDS com o fortalecimento da Política Nacional de Assistência Social por meio da Rede Socioassistencial Privada do SUAS.

Entre os destaques, ressaltamos a participação do Departamento na 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, realizada no ano em que o SUAS completa 20 anos de trajetória. No campo da qualificação da Rede, destacamos o lançamento do Novo Programa Aprimora Rede+, iniciativa estratégica que fortalece a rede socioassistencial.

Ao longo do período, o DRSP manteve atuação constante em espaços de diálogo e articulação federativa, com a prestação de apoio técnico, atendimentos presenciais e orientações relacionadas ao CEBAS e ao CNEAS, contribuindo para a qualificação da gestão e o fortalecimento da relação com gestoras(es), conselheira(os), trabalhadora(es) do SUAS e organizações da sociedade civil de assistência social.

O encerramento do Ciclo de Lives do DRSP também foi um importante espaço de debate e disseminação de informações sobre as provisões socioassistenciais e os processos de certificação.

Seguimos comprometidos com o aprimoramento da gestão, o apoio técnico qualificado e a consolidação da Rede Socioassistencial Privada do SUAS, reafirmando nosso compromisso com a proteção social e com a garantia de direitos das(os) usuárias(os) da Assistência Social em todo o país.

Edgilson Tavares

Diretor do DRSP/SNAS

CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

14ª Conferência Nacional de Assistência Social celebra 20 anos do SUAS com foco na proteção social e na resistência

A 14ª Conferência Nacional de Assistência Social reuniu mais de 3 mil participantes de todas as regiões do país — entre gestora(e)s públicos, trabalhadora(e)s da assistência social, usuária(o)s, representantes da

Participação do Presidente Lula na Conferência



Foto: CNAS

sociedade civil e movimentos sociais — para celebrar os 20 anos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e reafirmar o compromisso com a proteção social no Brasil.

O evento aconteceu entre 6 e 9 de dezembro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, com o tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”. O Presidente Lula esteve presente e destacou a importância e o fortalecimento do sistema socioassistencial.

O encontro marcou um momento simbólico e político de reflexão sobre os avanços acumulados e os desafios que se colocam diante da política de assistência social no país. Um dos destaques foi a ênfase na participação social — princípio estruturante do SUAS.



Foto: CNAS

Durante os quatro dias, ocorreram debates temáticos, plenárias deliberativas, atendimento nos stands para dúvidas sobre programas executados pelo MDS, atividades de participação social, entrega do prêmio Simone Albuquerque, momento cultural, elaboração de propostas, moções e diretrizes para os próximos anos. Essas atividades reforçam o compromisso de ampliar, aprimorar e consolidar o SUAS em todo o território nacional.

“Cada vez que eu viajo pelo país, eu percebo que a gente ainda tem muitos passos a dar. Mas olhando para trás, o nosso país está avançando e, se isso está acontecendo, é por conta do Sistema Único de Assistência Social”, destaca o Ministro do MDS, Wellington Dias.

A conferência teve caráter democrático e plural, garantindo representatividade e visibilidade a grupos historicamente marginalizados, como populações negras, LGBTQIAPN+, povos indígenas, pessoas com deficiência, comunidades tradicionais, entre outros.

“Nós temos avanços. Temos que defender sempre o protagonismo dos usuária(o)s e também reconhecer que sem trabalhadora(o)es valorizada(o)s não há qualidade no Sistema Único da assistência Social”, ressalta o Secretário da SNAS, André Quintão.

A Conferência se coloca como um espaço de diálogo, formulação e mobilização coletiva para assegurar que a assistência social seja fortalecida como política pública universal, não contributiva e com forte participação da sociedade.

“Estamos em todo Brasil. Estamos sempre. Estivemos, inclusive, nos piores momentos desse país. Estivemos na pandemia, estivemos no sufocamento da democracia, estamos e tivemos nas calamidades e na emergência. Resistimos e resistiremos sempre. E é assim que a gente quer celebrar os 20 anos do SUAS”, pontua o Presidente do CNAS, Edgilson Tavares, durante o discurso de abertura.

Secretário da SNAS reforça fortalecimento do SUAS



Foto: CNAS

Presidente do CNAS e diretor do DRSP defende luta para fortalecimento do SUAS em Conferência



Foto: CNAS

AÇÕES DO DRSP NA CONFERÊNCIA

Durante a Conferência, o DRSP prestou atendimento no stand do MDS, dedicado ao atendimento e orientação dos participantes. Ao longo do evento, a equipe sanou dúvidas sobre os processos relacionados ao CEBAS e ao CNEAS.

O espaço tornou-se ponto de referência para gestora(e)s, conselheira(o)s, trabalhadora(e)s do SUAS e representantes de entidades socioassistenciais que buscavam informações atualizadas.

A atuação no stand reforçou o compromisso do DRSP em promover uma gestão qualificada, aproximando o Departamento dos entes federativos e das organizações da sociedade civil, e contribuindo para o fortalecimento da rede socioassistencial em âmbito nacional.

Equipe do DRSP em atendimento no stand MDS



Fotos: DRSP/SNAS/MDS

Confira como foi a
14ª Conferência:



[Youtube do CNAS](#)



[Galeria do Flickr](#)



AUDIÊNCIA PÚBLICA REFORÇA APOIO NACIONAL À PEC 383/17



Foto: DRSP/SNAS/MDS

Compuseram a mesa: Dep. Ruy Carneiro (PODE-PB);
Edilson Araújo (CNAS/SNAS);
Penélope Andrade (CONGEMAS);
Elias Oliveira (CNAS/SNAS);
Fabiana Cardozo (COEGEMAS-SC)
Thacio Cordeiro (COEGEMAS-PB)

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 383/2017, que destina 1% da Receita Corrente Líquida da União, Estados, Distrito Federal e Municípios ao financiamento do SUAS, foi debatida na Câmara dos Deputados em audiência pública, no dia 26/11, promovida pela Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família.

O evento reuniu representantes do governo federal, conselheiros e gestores estaduais e municipais, pesquisadores e organizações da sociedade civil, que manifestaram apoio unânime à proposta.

Durante a audiência, os participantes destacaram que a PEC representa um marco para a consolidação do SUAS, assegurando previsibilidade orçamentária e estabilidade na provisão de serviços, de programas, de projetos e de benefícios socioassistenciais.

Ainda não há data definida para votação da PEC na Plenário da Câmara.

LANÇAMENTO DO PROGRAMA APRIMORA REDE+

Gestores, técnicos, pesquisadores e representantes do MDS e da SUDENE



Foto: Sudene

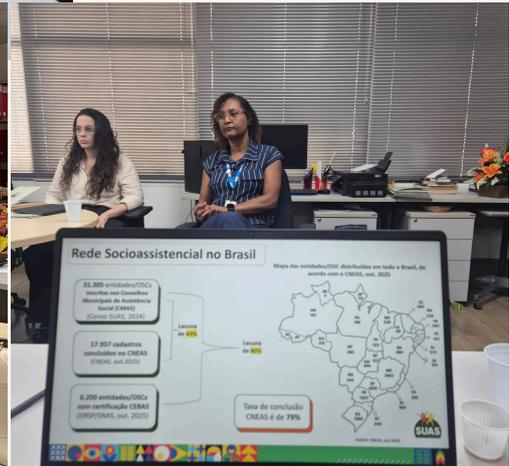
O Programa Aprimora Rede+ foi lançado oficialmente na sede da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), nos dias 3 e 4 de novembro, em Recife, Pernambuco.

A programação do primeiro dia contou com oficina de alinhamento voltada a gestores, técnicos e pesquisadores das univers. Além de diálogo sobre o panorama, histórico e desafios da Rede Socioassistencial, também foi abordado os níveis de reconhecimento das entidades e organizações (CMAS, CNEAS e CEBAS). Na ocasião, foi apresentada a proposta do Programa Aprimora Rede+, seus objetivos, etapas de implementação e o projeto piloto.

A oficina de alinhamento envolveu representantes das universidades: Universidade Federal do Cariri (UFCA), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).



Oficina de alinhamento e diálogo sobre o panorama e desafios da Rede Socioassistencial realizada pelo DRSP/SNAS/MDS para gestores, técnicos e pesquisadores



Fotos: DRSP/SNAS/MDS

O segundo dia contou com a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) e do Termo de Adesão das universidades parceiras, consolidando a parceria entre o MDS/SNAS/DRSP e a Sudene para fortalecer a Rede Socioassistencial.

Ainda no dia 4, ocorreu a mesa de abertura institucional, que reuniu o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre; o representante do MDS, Edilson Tavares de Araújo; o representante da SNAS, Marcílio Marquesini; o Secretário de Estado de Assistência Social, Combate à Fome e Política sobre Drogas de Pernambuco, Carlos Braga; a presidenta do CONGEMAS e Secretária Municipal de Assistência Social, Mulheres e Direitos Humanos, Penélope Andrade; e a representante da coordenação dos projetos pela UFRPE, Maria do Rosário de Fátima.

Acesse a transmissão:



[Canal da Sudene](#)



O superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, destacou o caráter estratégico da iniciativa: “O Programa Aprimora Rede+ é um trabalho que a Sudene efetivamente inicia na parte de assistência social. Isso fará com que amplie a possibilidade e a amplitude a quem necessita, com foco nas entidades de assistência social”.

Representando o MDS, Edgilson Tavares de Araújo ressaltou a abrangência nacional da rede socioassistencial:

“O Programa Aprimora Rede+, sem dúvidas, traz pra gente a possibilidade, de maneira inédita, de assessoramento pelo poder público para entidades e organizações da sociedade civil, as 31 mil organizações que compõem o Sistema Único da Assistência Social hoje no nosso país. Nós temos uma rede, uma capilaridade que nenhum sistema de políticas públicas tem”.

A representante da UFRPE, Maria do Rosário de Fátima, ressaltou o caráter coletivo do processo de implementação: “Sabemos que não vai ser fácil, mas que é possível com tantas pessoas se apoiando e caminhando juntas”.

O encerramento ocorreu com a oficina de planejamento interno, reunindo equipes do MDS, Sudene e instituições de ensino superior parceiras, para definição das próximas etapas de implementação do projeto.

Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre Sudene e MDS



Foto: Sudene

Diretor do DRSP, Edgilson Tavares apresentando o Programa Aprimora Rede+



Foto: Sudene

25º ENCONTRO NACIONAL DO CONGEMAS:

memórias, resistências e consolidação do SUAS pelo Brasil

Durante o 25º Encontro Nacional do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS), o DRSP participou ativamente nos atendimentos no stand do MDS, fortalecendo o diálogo com gestora(e)s e trabalhadora(e)s do SUAS em todo o país.

O DRSP também ministrou a oficina: “Articulação e Fortalecimento da Rede Socioassistencial do SUAS: desafios para as unidades públicas e OSC na garantia das provisões socioassistenciais”.

O encontro aconteceu de 5 a 7 de novembro e reuniu gestores municipais de assistência social do país, especialistas, pesquisadores, representantes municipais, estaduais e federais no Centro de Convenções Ulisses Guimarães.

A programação incluiu painéis, oficinas, lançamentos de publicações, assembleia do CONGEMAS e debates.



Fotos: DRSP/SNAS/MDS

Equipe do DRSP no stand do MDS prestando atendimento sobre a Rede Socioassistencial Privada do SUAS



Fotos: DRSP/SNAS/MDS

O evento trouxe momentos estratégicos de escuta, diálogo e construção coletiva com quem vivencia e implementa as política pública de Assistência Social nos territórios.

20 ANOS DO SUAS

Sessão Solene na Câmara dos Deputados - Congresso Nacional

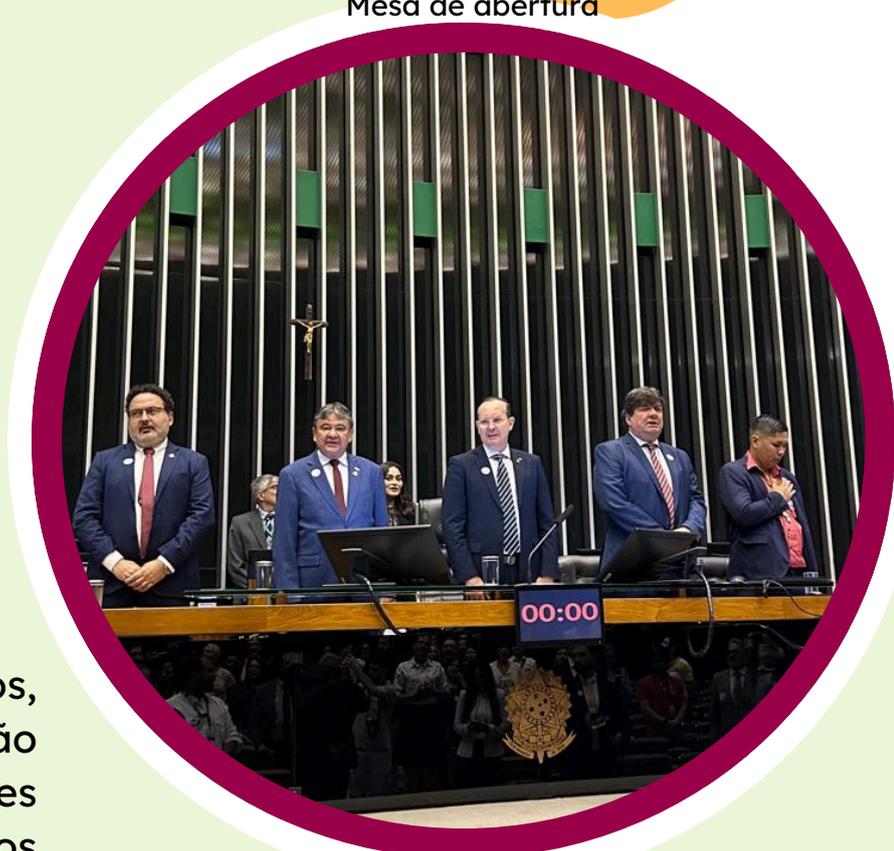
Celebração à história, à luta e às conquistas do SUAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) completa duas décadas de luta pela consolidação da política de assistência social como um direito de quem dela necessitar.

Para celebrar esses 20 anos, foi realizada uma Sessão Solene no Plenário Ulysses Guimarães, na Câmara dos Deputados, no dia 14/10.

A cerimônia contou com a presença de autoridades como o Ministro do Desenvolvimento Social (MDS), Wellington Dias; a Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Márcia Lopes; o Secretário Nacional de Assistência Social, André Quintão; o presidente do Conselho Nacional de Assistência Social, Edgilson Tavares; os deputados federais Márcio Honaiser (PDT-MA) e Luiz Carlos Hauly (PODE-PR); além do representante dos usuários do SUAS, Ismael Utino Tavaloni.

Nessas duas décadas, o SUAS ampliou o acesso de milhões de famílias a direitos básicos, com foco na superação da pobreza, na garantia de renda e na promoção da dignidade humana.



Mesa de abertura

Foto: Organização do evento

“Temos que comemorar o maior sistema de proteção social do mundo, exatamente por cuidar da maior população em situação de vulnerabilidade. Falamos de um cadastro vivo, um cadastro que, a cada dia, tem cooperações com a presença de mais de 90 milhões de brasileira(o)s, e também de pessoas de outros países que escolheram o Brasil para viver e que enfrentam alguma vulnerabilidade. Exemplo: imigrantes, refugiados, enfim.”

WELLINGTON DIAS

Ministro do MDS



“Nós fizemos e estamos fazendo essa recomposição progressiva. Restabelecemos as instâncias de pactuação, principalmente a CIT; reforçamos o controle social - o Conselho Nacional de Assistência Social, o controle social é muito importante; requalificamos uma das principais ferramentas de políticas públicas no Brasil que é o Cadastro Único; lançamos um Programa Emergencial de Fortalecimento do cadastro, PROCAD, com cofinanciamento para estados e municípios; e estamos em pleno curso de uma agenda de atualização do SUAS.”

ANDRÉ QUINTÃO

Secretário da SNAS/MDS



“Essa cerimônia marca a trajetória de construção de lutas, avanços, desafios de inovação institucional, organizacional, normativa que transformou radicalmente o modo de como o Estado brasileiro se relaciona com as populações em situação de risco, vulnerabilidade, desproteção social. Saindo da lógica do assistencialismo, da caridade, da benesse, da ajuda pontual para uma política pública de Estado de direitos, que responsabiliza esse estado pela garantia de direitos e cidadania. Antes coexistiam práticas fragmentadas, sem unidades públicas. Hoje nós temos uma política pública com planejamento, continuidade, permanência, com equipes de profissionais de referência, com cofinanciamento federal partilhado fundo a fundo - que é um dos mecanismos mais democráticos e republicanos que nós criamos -, com orientações técnicas e normativas federais pactuadas e unificadas.

”

“É importante as pessoas com deficiência no âmbito das políticas públicas, seja ela na assistência, na saúde, no Ministério das Mulheres. Para nós é uma honra ter um momento desse de muito carinho, de muita atenção, que são os 20 anos do SUAS e 30 anos da Lei Orgânica da Assistência Social.”

EDGILSON TAVARES

Diretor da SNAS/MDS



ISMAEL TAVALONI

Representante da sociedade civil/CNAS

Público acompanha o resumo das principais ações de 20 anos SUAS



Foto: DRSP/SNAS/MDS

Equipe do DRSP ao lado do secretário da SNAS



Foto: DRSP/SNAS/MDS

Durante o evento, participantes reforçaram a importância de fortalecer o orçamento da assistência social e valorizar os profissionais da rede, a exemplo da aprovação da PEC nº 383/2017, que estabelece a destinação de 1% da receita corrente líquida da União para o financiamento do SUAS, garantindo recursos mínimos e permanentes para a política.

Nesses 20 anos, o SUAS reafirma seu papel fundamental na promoção da cidadania e da inclusão social, renovando o compromisso de avançar na proteção e na garantia dos direitos a toda(o)s em situação de vulnerabilidade.

Confira a Sessão Solene na íntegra no Youtube da Câmara dos Deputados.

[Clique aqui](#)





DRSP PELO BRASIL

Rio de Janeiro

I Encontro Carioca do SUAS

O DRSP/SNAS/MDS marcou presença no dia 27 de novembro, no Rio de Janeiro, durante o I Encontro Carioca da Rede Socioassistencial do SUAS, representado pelo diretor Edgilson Tavares.

O evento foi um importante espaço de diálogo, integração e fortalecimento das entidades e serviços que compõem a rede socioassistencial do município, incentivando a troca de experiências, o compartilhamento de práticas inovadoras e o aprimoramento da articulação interinstitucional.

Participação no I Encontro Carioca do SUAS



Fotos: Organização do evento

Ao longo do encontro tiveram rodas de conversa e relatos que abordaram temas contemporâneos no âmbito da garantia de direitos socioassistenciais.

Visitas institucionais



Fotos: Organização do evento

O diretor também realizou visitas institucionais, no dia 27, ao CRAS XV de Maio (Cras Caju) e à URS David Miranda. Esses equipamentos são referências da política de Assistência Social no município, fortalecem o intercâmbio de experiências e o monitoramento de boas práticas de gestão e de provisão socioassistenciais.

CIEE Rio

Já no dia 28, participou do Seminário Comemorativo pelos 20 anos do SUAS, promovido pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE Rio). O diretor palestrou sobre os avanços e desafios na articulação da Rede Socioassistencial e reforçou o papel do SUAS como política pública essencial para ampliar direitos e oportunidades.



Foto: Organização do evento

O evento discutiu a trajetória, os avanços e os desafios do SUAS, bem como as contribuições do CIEE/RJ e de outras instituições parceiras para o aprimoramento e a qualificação dos serviços socioassistenciais no Estado do Rio de Janeiro.

Ainda no evento teve entrega do selo Conexões que Transformam Vidas - CIEE Rio e troca de experiências que reforça a importância da integração entre assistência social e mundo do trabalho.

Fundação Roberto Marinho

Edgilson também participou da cerimônia de formatura de 142 alunos da Unidade Escolar da Escola da Fundação Roberto Marinho (FRM) que celebram a conclusão do ensino fundamental e médio pela EJA.



Fotos: Organização do evento

CICLO DE LIVES DO DRSP

A sétima live do Ciclo de Lives Fortalece Rede do DRSP debateu sobre “Serviços de Acolhimento e CEBAS”, direcionados a adultos, famílias e pessoas em situação de rua.

Sétima Live realizada pelo DRSP



Foto: Print screen da tela do Youtube/SNAS, durante live, em 22 de out. 2025

A live foi realizada em 22/10 com as Convidadas Valeria Maria de Massarani Gonelli, Coordenadora-Geral de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Departamento de Proteção Social Especial; e Daniella Cristina Jinkings Sant’Ana, Coordenadora de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Departamento de Proteção Social Especial.

Até o final de 2025, existiam no CNEAS 4. 107 entidades/OSCs que executam 6134 Serviço de Acolhimento Institucional e 1.774 com CEBAS.

Essa foi a última Live do DRSP programada para o ciclo de 2025.

Acesse a Série de lives na Playlists no [Youtube da SNAS](#)



CURSOS GRATUITOS OFERECIDOS PELO MDS

CURSOS
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O **Portal Capacita MDS** disponibiliza mais de 40 cursos, abordando temas como gestão orçamentária e financeira, monitoramento e avaliação de programas, além de capacitações voltadas a serviços, benefícios e programas do SUAS, tais como:

- ✔ Descomplicando a gestão financeira e orçamentária do SUAS
- ✔ Excel Básico
- ✔ Planejando as Ações
- ✔ Conhecendo a Proteção Social Básica no SUAS
- ✔ Conhecendo a Proteção Social Especial no SUAS
- ✔ Conhecendo a Vigilância Socioassistencial

A iniciativa foi criada para apoiar o trabalho dos gestores, conselheiros e organizações da sociedade civil de assistência social, oferecendo conteúdos sobre temas da política de Assistência Social.

Os cursos são gratuitos e podem ser feitos por qualquer profissional que atue ou pretenda atuar na rede socioassistencial.

Para participar, é preciso acessar o portal, realizar um cadastro rápido e iniciar a aprendizagem. Cada curso permite que o participante avance no seu próprio ritmo, sem necessidade de tutoria ou horários fixos.

As inscrições são realizadas no endereço:
ead.mds.gov.br/cursos



2025 retrospectiva do DRSP

Confira as principais ações do ano

Entregas e resultados de 2025:

- ◆ Alcançamos **1.333** processos decididos de CEBAS, totalizando **6.200** entidades certificadas com CEBAS no SUAS.
- ◆ Realizamos supervisão em **80** entidades certificadas com CEBAS.
- ◆ Registramos, no CNEAS, o total de **18.195** OSCs com status concluído, o que representa uma taxa de conclusão de **79%**.
- ◆ Promovemos **32** apoios técnicos para **468** municípios, com a participação de **1.881** pessoas.
- ◆ Implementamos **6** Projetos Piloto do Programa Aprimora Rede+.

Lançamento em 2025:

- ◆ Publicação do novo Manual CEBAS de Assistência Social;
- ◆ Logomarca CEBAS;
- ◆ Ciclo de Lives Fortalece Rede;
- ◆ Campanha sobre golpes aplicados contra entidades e OSCs da assistência social;
- ◆ Programa Aprimora Rede+;
- ◆ Novo layout da página da Rede privada no Blog rede SUAS;
- ◆ Emissor de Certificado CEBAS; e
- ◆ Comprovante de Protocolo CEBAS

ATENDIMENTOS DO DRSP

2025



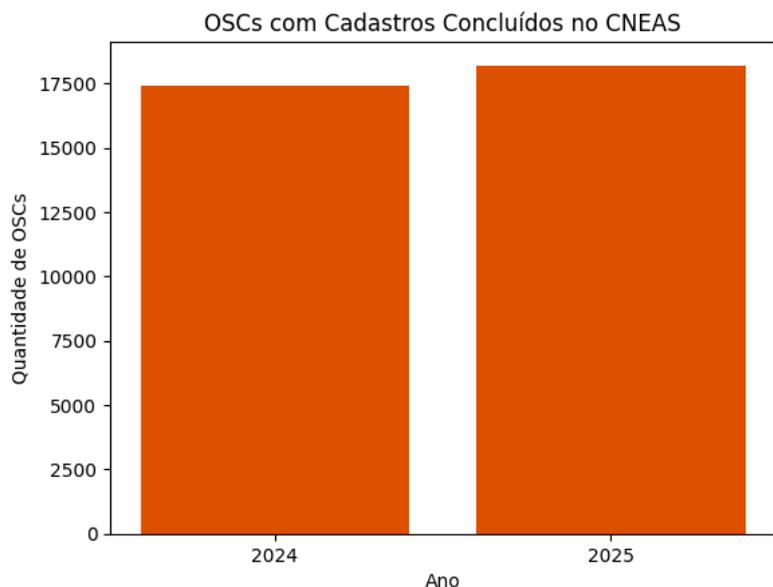
O DRSP realizou 252 atendimentos presenciais e on-line, contemplando audiências, orientações e apoios técnicos voltados ao aprimoramento da atuação de municípios, estados e OSCs. Além disso, o Departamento respondeu a 12.183 e-mails, abrangendo demandas das duas coordenações – CGCEB e CGIAR – incluindo o atendimento à agenda DRSP, respostas a diligências, solicitações da Rede Privada e demandas encaminhadas pelos sistemas SIC, , conforme dados trazidos na Tabela de atendimento em 2025 no DRSP, abaixo.

Tabela de atendimento em 2025 no DRSP

MÊS	Audiência Presencial on-line	Apoio Técnico	E-mails Respostados do Agenda DRSP	E-mails Respostados do Diligência	E-mails Respostados Rede Privada (CGIAR)	Demanda Sic	FALA BR	TOTAL
JAN	17		74	665	95	4	5	0
FEV	19		153	755	127	2	7	1.063
MAR	25	02	131	876	150	1	7	1.190
ABR	21	05	118	586	201	4	3	933
MAI	19	05	147	554	153	5	2	880
JUN	17	03	116	526	178	4	4	845
JUL	21	06	110	619	254	3	8	1.015
AGO	22	04	68	764	304	3	4	1.165
SET	15	06	92	681	220	3	3	1.014
OUT	25	01	61	915	269	2	6	1.278
NOV	27	01	65	970	211	4	2	1.279
DEZ	24		60	719	196	3	3	1.005
TOTAL	252	33	1.195	8.630	2.358	38	54	12.527

Fonte: CGIAR/DRSP/SNAS/MDS, dez. 2025

CNEAS

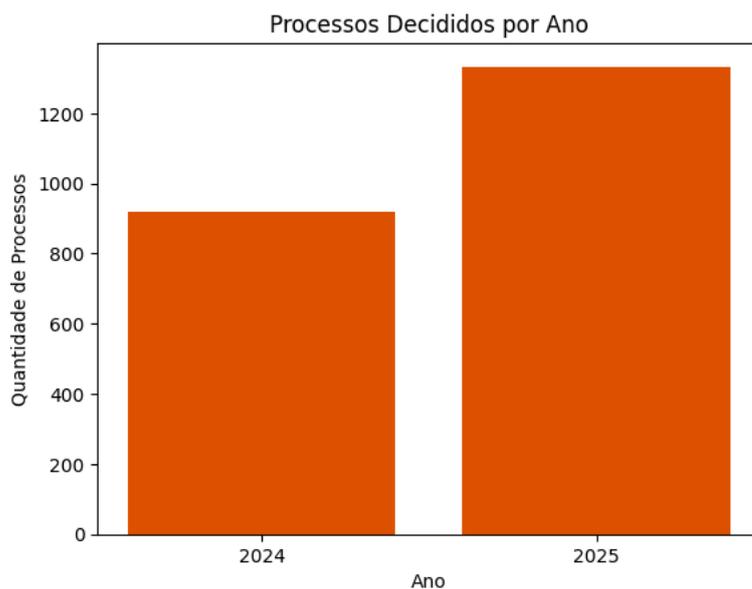


Dados consolidados:

- 2024: 17.398 OSCs com CNEAS em status concluído
- 2025: 18.195 OSCs com CNEAS em status concluído

Fonte: CGIAR/DRSP/SNAS, dez. 2025

CEBAS



Dados consolidados:

- 2024: 918 processos decididos
- 2025: 1.333 processos decididos

Fonte: CGIAR/DRSP/SNAS, dez. 2025

DRSP ENTREVISTA

Entrevista com Mallon Aragão
sobre Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

DRSP: Qual é a principal finalidade do SCFV?

Mallon: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nasce do reconhecimento de que ninguém vive só. Sua principal finalidade é prevenir situações de violação de direitos e riscos sociais, fortalecendo aquilo que sustenta a vida cotidiana: os vínculos familiares, comunitários e sociais.

O SCFV entende a convivência como um direito fundamental, um espaço onde as pessoas podem existir com dignidade, criar laços, partilhar saberes e construir pertencimento. É no encontro, na escuta e na vivência coletiva que o serviço atua, reconhecendo os territórios como potências vivas e os sujeitos como portadores de histórias, afetos e capacidades.



Foto: Arquivo pessoal

Mallon Aragão é pesquisador e gestor público, movido pelo compromisso com a democracia, os direitos humanos e a vida nos territórios. Mestre em Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/FUNDAJ), atua na interface entre educação, assistência social e direitos humanos.

Atualmente é Coordenador-Geral dos Serviços e Programas de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na SNAS/MDS. Dedicou-se à construção do SUAS como política de presença, vínculo e proteção social.

Mais do que uma oferta do SUAS, o SCFV é uma tecnologia social do cuidado, que transforma a convivência em estratégia de proteção, prevenção e fortalecimento da cidadania.

DRSP: Quais são os públicos-alvo do serviço?

Mallon: O SCFV atende crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas, organizados por ciclos de vida, com prioridade para indivíduos e famílias que vivenciam situações de vulnerabilidade social.

São públicos que carregam, muitas vezes, marcas da pobreza, do racismo, das desigualdades de gênero, do isolamento social e da fragilização de vínculos. Crianças em situação de trabalho infantil, adolescentes e jovens expostos a violências, pessoas idosas solitárias, pessoas com deficiência, beneficiários de programas de transferência de renda, povos e comunidades tradicionais, entre tantos outros, encontram no SCFV um espaço de acolhimento e reconhecimento.

Hoje, o SCFV alcança mais de 2 milhões de usuários em cerca de 4.900 municípios brasileiros, com cofinanciamento federal — números que revelam a capilaridade e a centralidade do serviço no SUAS. E esse alcance é ainda maior quando consideramos as ofertas realizadas por Organizações da Sociedade Civil e por municípios sem cofinanciamento federal.

A diversidade dos públicos reafirma que o direito à convivência é universal, ainda que as desigualdades sejam profundas e desigualmente distribuídas nos territórios.

DRSP: Quais tipos de situações de vulnerabilidade o SCFV busca atender?

Mallon: O SCFV atua onde as vulnerabilidades começam, antes que elas se transformem em violações de direitos. Ele se volta especialmente às vulnerabilidades relacionais, sociais e territoriais que fragilizam a vida cotidiana.

Entre elas estão o rompimento ou enfraquecimento dos vínculos familiares e comunitários, o isolamento social, as experiências de discriminação e racismo, as violências de gênero e geracionais, a insegurança alimentar, a pobreza persistente e os impactos de crises econômicas, sanitárias e ambientais.

Essas vulnerabilidades, muitas vezes invisíveis, produzem apartação social e negam a existência de corpos, histórias e vidas nos territórios. Ao fortalecer vínculos, o SCFV afirma que cuidar das relações é cuidar da vida, e que prevenir é também garantir dignidade, pertencimento e futuro.

DRSP: Quais são os maiores desafios enfrentados pelo serviço atualmente?

Mallon: O SCFV enfrenta desafios que são, ao mesmo tempo, técnicos, políticos e éticos. Entre eles, destaca-se a necessidade permanente de qualificar as ofertas, garantindo que o serviço seja reconhecido em sua intencionalidade pedagógica, social e política — e não reduzido a ações pontuais ou meramente recreativas.

O subfinanciamento histórico da Proteção Social Básica ainda impacta estruturas, equipes e a continuidade das ações. Soma-se a isso o

desafio da valorização e estabilidade das trabalhadoras e trabalhadores do SUAS, fundamentais para o trabalho social continuado. Há também o desafio de aprofundar a compreensão sobre o público prioritário do SCFV, não como forma de segregação, mas como estratégia de integração, pertencimento e ampliação de direitos no território. Outro ponto central é o diálogo com a Política de Educação, especialmente na articulação entre o SCFV e a escola em tempo integral, reconhecendo que educar e conviver caminham juntos.

Esses desafios convocam o fortalecimento da pactuação federativa, da intersetorialidade e do compromisso coletivo com o SUAS como política pública de Estado.

DRSP: Quais são as estratégias utilizadas para sensibilizar a comunidade e divulgar o trabalho do serviço?

Mallon: A principal estratégia do SCFV é sua presença viva nos territórios. O serviço se divulga no cotidiano, no encontro, na construção de vínculos e na confiança que se estabelece com as comunidades.

A articulação com o CRAS, com a rede socioassistencial e com outras políticas públicas, as atividades coletivas abertas ao território, a escuta qualificada das demandas locais e a participação ativa dos usuária(o)s no planejamento das ações são caminhos fundamentais.

Parcerias com escolas, unidades de saúde, organizações da sociedade civil, coletivos culturais e movimentos sociais ampliam o alcance do serviço e reforçam sua identidade comunitária.

A comunicação social, quando feita de forma acessível e contextualizada, também cumpre papel importante.

Mais do que divulgar, o SCFV cria pertencimento. Ele reafirma que a convivência é um direito, que o cuidado é coletivo e que os territórios são espaços de vida, potência e transformação.

DRSP: Como você define o SCFV?

Mallon: O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é onde o SUAS respira o território. É no gesto simples da roda, na palavra compartilhada, na escuta atenta e na atividade construída coletivamente que a política pública ganha corpo, afeto e sentido. O SCFV transforma encontros em proteção, relações em cuidado e cotidiano em possibilidade. Sustentado pelo trabalho comprometido de suas equipes — educadoras, orientadores sociais, técnicas e trabalhadores do SUAS — o serviço faz da convivência uma tecnologia social potente, capaz de reconstruir laços, afirmar existências e produzir pertencimento onde antes havia silêncio, isolamento e negação de direitos. Em cada território, o SCFV lembra que proteger é também criar vínculos, e que nenhuma política se sustenta sem gente, sem presença e sem cuidado compartilhado.



CANAIS DE INFORMAÇÕES

Onde obter mais informações sobre o Reconhecimento das Organizações da Sociedade Civil no SUAS?

Acesse materiais de orientação sobre níveis de reconhecimento das OSCs no SUAS: **Rede Privada** no [Blog da Rede SUAS](#):



Acesse a relação dos [processos de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social](#), protocolizados no MDS:



Mais informações: <https://linktr.ee/drsp.mds>

Instagram: [@drsp.snas](#)



Você tem sugestão e comentário sobre o Informativo DRSP? [Mande aqui!](#)



ACESSE O OSCas



(61) 99321-0028

Digite histórico [número do CNPJ] para consultar o seu histórico do processo. Exemplo: histórico 01.234.567/0001-00

CEBAS

Solicitações de acesso à processos, enviar e-mail para: diligencia.cebas@mds.gov.br

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME**

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO